



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE

“Casa de Félix Araújo”

Secretaria de Apoio Parlamentar

Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE, REALIZADA EM 1º DE JUNHO DE 2021.

ATA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA
REFERENTE À LDO 2022

REVISORA



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
“Casa de Félix Araújo”
Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Adriele Assis – Matrícula nº 152127
Amanda Mamede – Matrícula nº 152126
Jonas Ribeiro – Matrícula nº 2625
Lúcio Targino – Matrícula nº 2677
Maria da Paz – Matrícula nº 152121
Pedro Henrique – Matrícula nº 2626
Sávio Nóbrega

Observação: a presente Sessão foi realizada mediante modalidade remota.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: (Falha na captação de áudio)...da 01ª Sessão Legislativa da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Campina Grande, Casa de Félix Araújo, da Comissão Permanente de Orçamento, Finanças, Fiscalização Financeira e Controle, realizada em 01º de junho de 2021. Estamos dando início a esse calendário de audiências, que foi divulgado desde o dia 20 de maio... desde o dia 20 de maio do corrente ano, deliberado por esta Comissão. E essa Comissão tem o propósito de promover esse debate, que já vem ocorrendo por parte dos delegados do Orçamento Participativo, os membros, os participantes do Orçamento Participativo já fizeram essa discussão, já tiveram as suas audiências, já conheceram a peça orçamentária. E nós vamos, aqui, ampliar esse debate. Nós estamos, aqui, ampliando essa discussão. Nós estamos, aqui, ampliando esse debate em torno das Lei de Diretrizes Orçamentárias e vamos des... Estabelecer uma metodologia prática, para que nós não possamos perder tempo com debates paralelos, com discussão que não seja de forma objetiva, posto que nós estamos estabelecendo que é o debate da LDO. Então, nós vamos estabelecer um tempo de dez minutos para cada secretário fazer sua explanação... lógico, esse tempo pode ser flexibilizado. E estabelecemos, também, dois minutos para perguntas. Então, eu recomendo que, ao ouvir os secretários, ao ouvir a peça que já foi debatida nas audiências da Lei de Diretrizes Orçamentárias do Orçamento Participativo, ao ouvir os secretários, as suas explicações, que todos anotem as suas perguntas e sejam o mais objetivo possível, porque nós estabelecemos, aí, um tempo de dois minutos para perguntas e nós também estabelecemos, enquanto Comissão, que os secretários terão o tempo para explanação de dez minutos. Lógico, esse tempo pode ser flexibilizado e pode por mais de um participante ser feito mais de uma pergunta, mas cada pergunta tem que estar limitada ao tempo de dois minutos, para que nós possamos otimizar a discussão, para que a discussão seja focada, seja objetiva, como falei... Não fuçamos ao tema do que está sendo discutido. Então, eu gostaria de facultar a palavra à Vereadora Jô Oliveira.

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: É, boa tarde a todos e todas. Quero agradecer, desde já, a todos que estão no ambiente online. Eu sei que já, já, a gente vai ter mais gente entrando. Quero agradecer a todas as pessoas que aceitaram esse convite, seja meu, de Waldeny, de Carol, de qualquer das pessoas que estão nesse processo de mobilização. E queria apenas passar alguns informes, né? Primeiro, que a gente circulou já um segundo calendário, porque depois a gente viu, né, Waldeny? Que, até por lapso, mesmo, a gente acabou esquecendo uma Secretaria, que foi a SESUMA. Quero agradecer às pessoas que nos alertaram disso. E aí, adicionamos mais um dia para a SESUMA e a Secretaria Municipal de Saúde. E aí, só lembrando que nesse calendário que vocês têm, para o dia 08, está o Fundo Municipal, mas o Fundo Municipal também vem para o dia 09, junto com a pasta da Saúde, certo? Então, como, para a gente não fazer um novo calendário, a gente tá só aqui justificando e colocando essa situação. E para fechar mesmo o debate, eu ouvi, acredito que Tiago, do que eu consigo olhar aqui na tela, é, me perdoe se não foi... mas acredito que foi Tiago que tava falando com relação ao orçamento Participativo e o convite para construir o calendário. Eu só queria lembrar que, assim, enquanto Comissão de Orçamento da Câmara de Vereadores, nós temos total autonomia para fechar um calendário de trabalho da Câmara de Vereadores, não é? Do mesmo modo que, quando a Coordenadoria do Orçamento Participativo, dentro do seu espaço que lhe cabe, né? Enquanto responsável, também fechou o seu calendário de conferência da LDO e nós fomos convidados. Então, assim, só para constar, na verdade... Óbvio, entendo que é importante que as coisas sejam feitas da forma mais construídas, dialogadas e afins, mas neste caso, essa definição de calendário é uma coisa que compete à Comissão da Câmara de Vereadores de Campina Grande, tá? Só para deixar aqui entendido quais são os papéis e atribuições, o que compete ao Executivo e o que compete à Câmara de Vereadores de Campina Grande. No mais,

eu acredito que, como esse primeiro momento, né? A gente pode ter cometido algum erro, óbvio, algumas coisas, e a gente já se desculpa antecipadamente, mas, aí, os colocamos muito no sentido de ser a primeira vez. Estamos sempre abertos, aqui, a sugestões, tanto eu quanto Waldeny quanto Carol nos colocamos nesse lugar de contribuição, estamos abertos a receber as sugestões, que vocês possam encaminhar para a gente com total liberdade, porque é exatamente esse o jogo democrático que a gente acredita e vamos ajustando, né? Aquilo que talvez não tenha saído bem nesse primeiro dia, a gente vai ajustando para os outros dias e a gente... espero ter um processo mais participativo e o melhor possível. Muito obrigada, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Como dito anteriormente, a metodologia estabelecida, para ficar bem claro, nós teremos a exposição técnica pela Senhora Márcia Madalena, seguindo o calendário estabelecido por esta Comissão, ouviremos uma exposição, uma explanação técnica da Senhora Márcia Madalena, e, em seguida, dos gestores das seguintes pastas: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Secretaria Municipal de Finanças, Secretaria Municipal de Administração, Procuradoria-Geral do Município e, por último, o Gabinete do Prefeito. Após a exposição de todas as Secretarias, será facultado a palavra, que aí, a gente, como temos recomendado, que anotem as perguntas durante a exposição de cada secretário, porque o tempo para exposição será de dois minutos, para que nós... estar focados no debate propositivo. Então, após a exposição de cada Secretário, nós teremos o espaço para perguntas de até dois minutos, prioritariamente, para os vereadores e, após os vereadores, os municípios e os participantes do Orçamento. Essa vai ser a metodologia. Havendo algum impasse, algum momento... Isso não significa dizer que o tempo não possa ser flexibilizado, isso não significa dizer que o tempo não pode ser flexibilizado e que a gente não pode ajustar esse debate para os próximos dias, mas inicialmente a metodologia que tá estabelecida é essa, porque é um tempo de perguntas e respostas para que a gente possa ser bem objetivo, porque se... o tempo da audiência, a gente vai flexibilizando.

O SR VEREADOR RUBENS NASCIMENTO: Pila, Pila, me escuta?

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Escuto. Rubens?

O SR VEREADOR RUBENS NASCIMENTO: Ok, eu não sei se Waldeny tá tendo áudio lá, o retorno para ele. Waldeny...

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Estou, agora estou ouvindo.

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Não escutei Waldeny, não escutei Jô, vejo a imagem aqui, mas não estou conseguindo escutar ninguém.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Foi falado. Você está me ouvindo agora, Anderson?

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Vossa Excelência está conseguindo?

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Eu estou lhe ouvindo, Vereador Anderson Pila.

O SR VEREADOR RUBENS NASCIMENTO: Escutei, escutei Waldeny por um tempo, depois ficou mudo.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Eu estava falando, Vereador Rubens Nascimento, sobre a metodologia da Audiência. Nós teremos um tempo de explanação para cada secretário... Primeiro, a explanação técnica da Senhora Márcia Madalena. Posteriormente, teremos a exposição de todos os secretários; dez minutos para cada secretário. E após a exposição dos secretários, abriremos um tempo para perguntas e respostas, limitando o tempo das perguntas em dois minutos por pergunta, e aí, em seguida, o Secretário responde. Então, essa é a

metodologia da Audiência, para que nós não possamos perder o foco e não nos delongarmos no debate, para não perdermos o foco. Todos me ouviram? Vamos começar facultando a palavra para a Senhora Márcia Madalena, para explanação técnica. Gostaria de registrar a presença, também, da Vereadora Fabiana Gomes, da Vereadora Valéria Aragão e do Vereador Rubens Nascimento. Gostaria de darmos início com a exposição técnica da Senhora Márcia Madalena. Senhora Márcia Madalena, a Senhora poderia ativar o seu microfone? Senhora Márcia Madalena, para a exposição técnica, a Senhora poderia ativar o seu microfone? Senhora Márcia Madalena. Boa tarde a todos.

A SRA CONVIDADA MÁRCIA MADALENA: Boa tarde. Todos me ouvem?

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Sim, Márcia.

A SRA CONVIDADA MÁRCIA MADALENA: A pedido do Vereador Waldeny, que pediu que iniciasse a apresentação, nessa Audiência, né? Do que trata a Audiência. Então, os esclarecimentos técnicos que a gente sempre tem que dar é o seguinte: esta LDO, de 2022, excepcionalmente, ela tem um caráter diferenciado dos outros anos. O porquê isso acontece? Este ano é o ano de elaboração do Plano Plurianual para os próximos quatro anos dessa gestão, os três anos dessa gestão e primeiro ano da gestão seguinte. Para termos a compatibilidade das leis orçamentárias, no qual o PPA é a primeira lei orçamentária, depois dele temos a Lei de Diretrizes Orçamentárias e, por último, a Lei Orçamentária Anual, que tanto a... a LDO, de Diretrizes, quanto a Lei Orçamentária Anual, elas necessitam de estar compatíveis com o PPA. Só que o PPA, ele só é feito agora no segundo semestre. Estamos começando as discussões técnicas do PPA, depois a discussão com cada órgão que faz o Poder Público, para depois, finalmente, discutir com a população e preparar o projeto de Lei para ser encaminhado em 30 de setembro. Como eu ainda estou elaborando o PPA, a LDO do ano que vem, de 2022, que foi entregue em 30 de abril e está sendo, agora, aqui, é... examinada pelo Poder Legislativo, ela vai ser alterada. Lá na nossa audiência, conferência que fizemos... conferência municipal que fizemos via remota com o orçamento Participativo, a gente já deixou isso bem claro. O anexo de metas físicas da LDO de 2022 vai ser adequado quando nós estivermos encaminhando o Projeto de Lei do PPA de 2022 a 2025, estaremos também encaminhando a adequação, o Projeto de Lei com a adequação ao PPA desta LDO. Por quê? A partir do momento que eu fizer um PPA, eu vou ter novos programas, novos eixos temáticos, novos programas, novas ações, e nesse momento eu tenho que adequar a LDO. Então, esta LDO, ela será 100%, na parte do anexo de metas físicas revista e a parte de metas fiscais também... adequada aos novos programas que a gente vai ter, que vão ser elaborados, que vão ser colocados no Plano Plurianual de 2022 a 2025. Então, a princípio, como eu sempre digo, há muitos anos, desde que a Lei de Responsabilidade Fiscal mudou, né? A maneira da gente preparar as leis orçamentárias, que o primeiro ano de uma gestão, que é quando você vai fazer as leis seguintes, ele fica meio que esdrúxulo, uma palavra bem... Hoje, a Doutora Giseli, Secretária de Cultura, gostou da palavra. Por quê? Porque eu tenho uma LDO, que eu tenho que cumprir um prazo, 30 de abril, para entregar, antes de ter um PPA. É, todo ano isso vem acontecendo. Não acontece só no Município de Campina Grande. Não acontece só no Estado e nem acontece, né? São em todas as cidades, todos os Municípios, todos os Estados. Por quê? Porque é realmente essa situação de você fazer uma LDO antes de fazer um PPA, e a própria legislação exige que as leis orçamentárias, PPA, LDO e LOA, sejam compatíveis. Então, tudo que está na LOA tem que estar na LDO e tudo que está na LDO e na LOA tem que estar no PPA. É, se for fora disso tem que ser feitos ajustes por meio de novos projetos de lei. Então, essas discussões que são importantes, evidentemente, para a gente ter ideia do que é que vai estar sendo, é... é... pensado, cada órgão vai já dizendo como é que a gente está pensando, mas a gente não é finalizado. E, até logo no começo, que a gente tava ouvindo de... do Conselheiro do OP, é, sobre o fato de não ter sido entregue material, esse

material é o mesmo que a gente discutiu lá em abril, na nossa Conferência Municipal de LDO 2022, que já fizemos todos esses esclarecimentos. Então, nesse momento, a gente vai estar ouvindo, evidentemente, a população, o Poder Legislativo vai estar ouvindo. Se houver necessidade de se fazer emendas, a gente só tem que lembrar que qualquer emenda feita neste Projeto de Lei atual, quando do envio do novo, da nova adequação, da correção e da adequação da LDO ao PPA, eles terão que ser refeitos. A gente sempre deixa isso claro. Em relações às questões técnicas, eu acho que essa é, basicamente, o mais importante. A Coordenaria de Gestão vai se colocar sempre, aqui, à disposição. Estarei à disposição do presidente da Comissão, acompanhando todas as audiências, tanto para responder qualquer questão técnica dos Vereadores que estiverem aqui participando quanto da sociedade civil que também estiver aqui participando. Nós, da Coordenaria de Gestão, agradecemos o espaço e estamos à disposição. Só uma última situação, é, peço ao presidente para ver essa situação do Secretário de Finanças que será Felipe Gadelha que vai participar, visto que o titular, Gustavo, está em Brasília, acompanhando uma reunião, com o Prefeito, que também está em Brasília. Agradeço. Estou à disposição.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Agradeço, Senhora Márcia Madalena, pela exposição. Como muitos não tiveram a oportunidade de nos ouvir no início da Audiência, eu gostaria de falar da metodologia. Eu gostaria de falar da metodologia da Audiência para que ficasse bem claro para todos. Vocês estão me ouvindo? Eu gostaria de falar da metodologia da Audiência, que será facultado a cada secretário os dez minutos. Se os dez minutos não forem suficientes, nós não teremos problemas em flexibilizar. E nós facultaremos, e aí, nós buscaremos esse aprimoramento no decorrer das audiências, tempo para perguntas, tempo de dois minutos para cada pergunta. Então, o ideal é que quando o Secretário estiver falando, que todos anotem as suas perguntas para que possamos fazer uma discussão bem objetiva, bem focada e bem propositiva. Então, uma dica que a gente está dando é que durante a explanação de cada secretário, que cada membro, cada participante anote a sua pergunta, o seu questionamento para que nós não percamos tempo com debate desfocado, que o foco seja mantido. Eu gostaria de facultar a palavra para a Secretária Jô Oliveira.

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: É, boa tarde novamente. Todo mundo consegue me ouvir? Quem ouvir faz assim, joinha. Márcia, Miguel, Fabiana, ok. Pronto. Eu só queria, né? Primeiro, boa tarde. Fazer esse caminho inicial que a gente fez logo no início, uma vez colocada a metodologia pelo nosso Presidente, eu queria só trazer um informe com relação ao calendário e reajustes, a gente tinha primeiro divulgado um calendário, que foi elaborado pela Comissão, sem a Secretaria, a SESUMA, e aí, a gente percebeu esse erro, fez a correção e, diante do tamanho que é a Secretaria, a gente colocou a SESUMA e a Educação para quarta-feira, dia 09, tá? Então, nesse segundo calendário que foi divulgado, o Fundo Municipal de Saúde tá na terça-feira, dia 08. Então, ele vai para o dia 09. Não faz sentido a gente discutir com a Secretaria de Saúde deslocada do Fundo, então o Fundo vai estar aqui também no dia 09. Se vocês puderem anotar, para também participar com a gente nesse dia a gente agradece. E só para colocar algumas questões do que eu consegui ouvir, né? Eu acredito que foi Tiago que tava colocando quando a gente entrou na sala, de que havia um certo descontentamento ou pelo menos de que não houve um diálogo entre a Comissão e o Orçamento Participativo. Eu só queria colocar que existem competências, né? E enquanto Comissão da Câmara de Vereadores, nós temos autonomia, nós temos autonomia para elaborar nosso calendário, fazer o processo de divulgação juntos aos nossos colegas, junto aos pares daqui da Câmara de Vereadores e fazer esse debate. E aí, o Orçamento Participativo, como as demais secretarias também foram convidadas... E aí, só para colocar, assim, na verdade, o que compete a cada poder nesse caso. Da mesma forma que o Orçamento Participativo tem a sua autonomia pra pensar o seu

calendário, fazer o seu processo de mobilização e convidar as pessoas como nós, enquanto Comissão, fomos convidados para aquele sábado em que nós discutimos a Conferência Municipal da LDO. E com relação à peça que também foi colocada que não tem material, na fala da Márcia Madalena, ela também colocou que é o mesmo material que também foi discutido nessa audiência e que nós passamos todo o sábado debatendo. Então assim, não é novidade, é um material que todo mundo já tem e aqui a gente tá fazendo espaço exatamente ao que compete ao Legislativo Municipal de Campina Grande fazer esse debate enquanto comissão, ok? Era só mais para colocar mesmo essa questão dos entendimentos e é colocar, óbvio, como é a nossa primeira vez, nossa primeira audiência, eu acredito que algumas coisas, obviamente vão precisar ser ajustadas, mas eu acredito que tanto o presidente... Carol, o presidente Waldeny, como Carol, quanto eu estamos à disposição para receber aqui as sugestões, as alterações e também, óbvio, as críticas, porque faz parte desse processo, né? O nosso primeiro momento, vamos aprender aí na caminhada. Muito obrigada, Senhor Presidente!

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Senhora Vereadora, obrigado pela participação, gostaria também de registrarmos que o Senhor Felipe Gadelha, devidamente justificado, estará substituindo o secretário de finanças na participação da audiência, por virtude do secretário de finanças estar acompanhando o prefeito em audiência previamente agendada na capital federal. E também, estará representando o Senhor Diogo Lira, o seu assessor, o representante adjunto, Lucas Lima, que... representando a Secretaria de Administração. Gostaria de darmos início às explanações, como falei na metodologia, todos os secretários irão falar, após a fala de todos os secretários, as perguntas serão realizadas pelos participantes, facultando... limitando o tempo de cada pergunta a dois minutos. Gostaria de convidar a Secretaria de Desenvolvimento Municipal... de Desenvolvimento Econômico se encontra presente? Na sala?

O SR CONVIDADO MIGUEL ÂNGELO (SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SUBSTITUTO): Boa tarde, posso dar prosseguimento? Presidente? Alô, vocês me ouvem? Senhores Vereadores, Vereadora Jô, Vereador Alexandre, meus queridos amigos presentes, delegados, a princípio, uma grata satisfação, na tarde de hoje, poder tá aqui dialogando com vocês sobre um tema tão importante que é a LDO e poder conversar com cabeças tão diversas e perceber aqui a pluralidade, os meus cumprimentos também a minha colega Márcia Madalena a quem presta os meus respeitos e consideração pela Comissão desse trabalho tão importante pra... pra nossa cidade, né? Eu costumo dizer que Márcia Madalena é um dos cérebros de Campina Grande sem... sem a qual seria muito difícil continuar fazendo gestão pública aqui em Campina Grande, por isso, meus respeitos. Bem, falar sobre Secretaria de Desenvolvimento Econômico em Campina Grande e sobre suas ações, é falar sobre essa... essa... essa luta constante que nós temos travado aqui pela manutenção dos empregos, né? De maneira tal que nós não coloquemos a vida de ninguém em risco, se é que isso é possível, na medida das dificuldades que nós temos enfrentado, mas aí, como vocês bem sabem, a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, ela é a maior responsável pela execução do Maior São João do Mundo, né? Assim, essa grande máquina de geração do Desenvolvimento Econômico pra Campina Grande, através do turismo, através da cultura. Acontece que, é público e notório que nós estamos enfrentando uma situação absolutamente adversa, complicada e muito difícil para todos nós. Hoje, dia primeiro de junho, né? Se você entrar no... nas mídias sociais, as pessoas vão estar agora nesse momento, lamentando a não realização do evento e nós bem sabemos que o investimento, embora um investimento público esteja na faixa de dois ponto nove, dois ponto oito milhões, aproximadamente, e a gente sabe, segundo a Fundação Getúlio Vargas que pra cada real investido no turismo, retorna dois ponto setenta e cinco, a gente sabe da importância desse evento para todos nós. No entanto, quem acompanha o nosso trabalho, sabe

que, apesar de não... de estarmos limitados no ponto de vista da aglomeração, sabe que nós não temos medido esforços pra que nós possamos é... seguir pautando outros objetivos tais quais atinentes ao desenvolvimento econômico aqui de Campina Grande. Pois não, com relação a ações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, muito mais especialmente falando com relação à pasta da coordenadoria de turismo, por favor me avise, presidente, que eu não anotei o horário que eu comecei a falar, pra eu não extrapolar o meu tempo. Eu acho que vocês também devem ter visualizado, no último fim de semana, o *teaser*, o *doc* que nós lançamos em parceria com a Codecom do lançamento da candidatura de Campina Grande ao selo de cidades criativas da Unesco. A princípio, sobre orçamento, dizer que esse projeto custou até agora para a Prefeitura Municipal de Campina Grande fora, claro, a mão de obra, os servidores que estão envolvidos nesse processo, cento e sessenta e sete reais, né? Recife, por exemplo, investiu cerca de dois milhões de reais na candidatura de Recife, a assinar o selo de cidades criativas da Unesco. Então, o que nós estamos fazendo é o que a gente sempre tem feito, trabalhando com parcerias, nós temos como grandes parceiros o parque tecnológico do Sebrae e nós preenchemos o dossiê, participamos é... ativamente das oficinas que foram realizadas, juntamente com o consultor especialista que já colocou esse selo para duas cidades que é o Eduardo Barroso, tivemos ampla participação da sociedade, inclusive, com participação é... da Câmara de Vereadores, né? É... do nosso amigo... nosso amigo, colega que trabalha com a Secretária Jô que teve sempre presente, me fugiu o nome agora, me perdoem, eu chamo carinhosamente de padre. É... mas ele colaborou muito conosco, a Fiep, a Universidade Federal de Campina Grande (a UFCG), de modo que nós preenchemos esse dossiê, um dossiê robusto, um dossiê que muito nos orgulha porque foi um trabalho que naturalmente é realizado em dois anos, nós conseguimos fazer esse trabalho em apenas quatro meses, nós estamos com o dossiê pronto para encaminhar... encaminhar para o Itamaraty e também para a Embratur e o Ministério do Turismo que vai avaliar Recife, Campina Grande, Diamantina e Rio de Janeiro. Duas cidades serão escolhidas e serão encaminhadas pra Unesco e o vídeo que é um pequeno *doc*. que foi produzido pelo Diretor Edmar Rego, um dos mais competentes aqui do nosso estado, premiadíssimo, é um vídeo que emociona a todos nós que mostra o potencial de Campina Grande pra o campo das economias criativas, sobretudo, no campo das artes midiáticas. Então, Campina Grande é... se orgulha muito dos seus títulos, se orgulha muito das suas é... referências, como por exemplo, na revista *newsweek*, como por exemplo, na revista *exame*, mas chegou um momento de você ter um título cedido por uma grande... por um grande órgão é... não-governamental e eu espero de que dê certo, nós estamos muito confiantes de que conquistaremos. Dando continuidade, é... lembrei do colega que trabalha com a Secretária Jô, Roberto Jefferson, dando continuidade aos trabalhos a... nós aqui também empreendido esforços, no sentido de fomentar é... a região turística de Campina Grande é... não é possível pensar no desenvolvimento do turismo de maneira isolada, portanto, é preciso atrair outros atores, do ponto de vista regional, considerando a política é... de regionalização do Ministério do Turismo que começa ali, aproximadamente, em 2008, e esse programa ele vem, ele vem fomentando o turismo de maneira regional. Portanto, Campina Grande como uma cidade que exerce uma liderança natural, dentro da sua macrorregião é... tem procurado fomentar o turismo nesses outros municípios, através de parcerias colaborativas. Portanto, também mais uma ação que não gera custo pra o orçamento além do nosso tempo, além do nosso esforço, além dos nossos deslocamentos. Acontece que, pela primeira vez, Campina Grande vai figurar nas maiores prateleiras do turismo do Brasil, a CVC operadora, nós fizemos várias qualificações como a CVC, como a Foco Operadora, com a Master Europe, mostrando Campina Grande. Então, já que nós não podemos realizar aquilo que a gente chama de turismo de massa, nós estamos trabalhando com o turismo de isolamento. Então, é o momento de destinos é... como Campina Grande, num período que não, um período para além

do Maior São João do Mundo. Então, tudo bem, não queremos oitenta e cinco mil pessoas no Parque do Povo, mas a gente tem defendido a tese de que para que a gente possa preservar o nosso emprego, sobretudo em hotéis e em restaurantes, que fazem parte da cadeia produtiva de turismo e de eventos, é preciso que nós trabalhemos sim com trinta por cento, mas a concorrência por esses trinta por cento é muito grande. Então, nós temos levado é... aos quatro cantos do Brasil, na medida das nossas limitações orçamentárias e possibilidades de termos também a ideia de que Campina Grande é uma cidade atrativa para qualquer época do ano e não necessariamente a gente precisa tá aglomerando pra fazer isso. Então, os restaurantes, na medida do possível, espero que continue assim, eu espero que a gente possa avançar positivamente no combate à pandemia, os restaurantes estão funcionando é... a gastronomia tá funcionando, o trio de forró tá tocando no seu cantinho, separado, todo mundo, quem pode, de máscara. A... Campina Grande é uma cidade muito bonita pra você visitar, visualmente falando, e isso acaba movimentando a economia de uma forma ou de outra. Então, sobre os roteiros integrados, a exemplo do que foi feito no Brejo com caminhos do frio, nós agora no segundo semestre estamos concluindo as visitas técnicas e estaremos lançando a nossa rota cultural para fomentar o turismo na sua retomada. Espera-se que entre outubro e novembro que nós temos todos os brasileiros vacinados, pelo menos com a primeira dose da vacina e que a gente possa, claro, contando com liderança dos órgãos de segurança começar a trabalhar com um público um pouco maior, com uma concentração cada vez maior de público, se Deus quiser, é... e voltar a receber turistas. Destacar também o trabalho que foi feito com a vitrine digital, também uma parceria público-privada com a Prefeitura Municipal de Campina Grande pra auxiliar os empresários, sobretudo os micro e pequenos empreendedores para que eles possam disponibilizar os seus produtos online a um custo bastante reduzido, na plataforma que já está disponível na vitrine digital. Além disso, fizemos um trabalho voltado pra o período do banho na feira, também esse marketing play que está disponível para o feirante, muitos deles já disponibilizam os seus produtos pra o mundo inteiro, sobretudo para o Brasil pra que eles possam continuar vendendo apesar da pandemia. Deixa eu só ver, não sei como é que tá meu tempo, se eu esqueci de mais alguma ação, basicamente... basicamente é isso, nós estaremos também realizando, na próxima semana ainda uma ação promocional de destino em Campina Grande. Acho que o meu tempo já se esvaiu, meu muito obrigado pela atenção de todos vocês, eu me coloco à disposição pra qualquer esclarecimento que se faça necessário.

O SR VEREADOR MARINALDO CARDOSO: Vereador Waldeny.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Senhor, eu gostaria de registrar a presença do nosso Presidente Marinaldo Cardoso e facultar a palavra dele pela ordem.

O SR VEREADOR MARINALDO CARDOSO: Vereador Waldeny.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Estou lhe ouvindo.

O SR VEREADOR MARINALDO CARDOSO: Me ouvindo Presidente? E me sinto aqui e estou aqui do outro lado do balcão hoje, né? Hoje como participante e eu entrei... entrei nesse momento só para fazer uma intervenção, como dizer pra vocês que, eu na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, tanto a Comissão, como os membros que estão participando dessa audiência, os secretários, contam com o apoio da Câmara Municipal no que for necessário, nós estamos enfrentando um momento muito difícil que é esse momento da pandemia. Onde nós gostaríamos muito de ter... de que não estivesse é... em sessão presencial, que é muito importante. Então, eu deixo, eu quero deixar aí um abraço para todos os membros do participativo das... das entidades que estão aí participando nesse... nesse momento. Então, tão importante que nós discutimos as peças orçamentárias e eu não poderia deixar de... de... de ter essa participação, eu queria mais poder estar participando... participando integralmente

até, muitas vezes aí, audiências públicas... Estão me ouvindo? (áudio cortado) Audiências irão acontecer, amanhã... amanhã talvez eu tenha um tempo melhor, mas eu posso participar mais. Como eu tenho ainda algumas atribuições, vocês terem uma ideia, hoje ainda não almocei, estou indo almoçar, mas eu amanhã tenho um tempo melhor e estarei participando de forma mais efetiva. Então, boa tarde a vocês e uma boa audiência pública e abraço a todos, que Deus abençoe a todos.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Agradeço a sua intervenção, Senhor Presidente Marinaldo Cardoso, é... gostaria de reiterar a todos os participantes sobre a metodologia da audiência, nós tivemos a explanação técnica com a Senhora Márcia Madalena. Nós teremos a exposição agora da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e vamos dar continuidade, após essas exposições que recomendo, que ao decorrer das exposições, todos os participantes possam anotar suas perguntas, porque as perguntas terão o tempo limitado de um minuto, mas vocês poderão fazer, obviamente, mais de uma pergunta. Mas, para que nós possamos ser bem mais objetivos nas discussões e nos debates, nós limitamos esse tempo para a realização das perguntas. É... dando continuidade, nós gostaríamos de convidar o representante da Secretaria Municipal de Finanças, o Senhor Felipe Gadelha. Vamos dar continuidade então à presença da Secretaria Municipal de Administração, o Senhor Lucas Guimarães.

O SR CONVIDADO LUCAS GUIMARÃES (REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO): Foi com medo de representar o Secretário de Administração Diogo Lira, que infelizmente não pôde estar conosco nesse momento, por uma questão de saúde, mas ele me incumbiu de anotar, levar as perguntas que sejam feitas direcionadas à Secretaria de Administração e no que eu puder é... é já responder brevemente, eu posso adiantar aqui algumas coisas pra vocês e as que eu não souber, eu vou levar os questionamentos ao secretário e assim que ele der o retorno, eu posso encaminhar as respostas para quem as fez. O que o secretário pediu pra adiantar, em relação às ações foi a... a intenção, né? De fazer um senso dos servidores, ele também colocou a... a... disponibilizar a informação que haverá concurso, né? É... a quantidade de cargos ainda não foi definida, mas que de certeza teria o curso... o concurso pra técnico administrativo. Ele também falou sobre mudanças no sistema de controle de recursos humanos e da Folha e basicamente foi as informações que ele me passou e me coloco à disposição pra tirar as dúvidas que surgirem.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: É importante que, independente da ausência do secretário para que os questionamentos possam ser feitos para que nós possamos dirimir todas as dúvidas, nós vamos dar continuidade agora com a exposição do Procurador Geral do Município, o Senhor Aécio, Professor Aécio Melo.

O SR CONVIDADO ALESSANDRO FARIAS (PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO-SUBSTITUTO): Aqui, representando o Professor Aécio, o Procurador Geral do Município, é... eu como procurador adjunto do município e, por conta de alguns imprevistos de última hora fui designado pelo Professor Aécio, pro Doutor Aécio pra me fazer presente nessa audiência de hoje. Eu gostaria de saudar a todos os participantes é... os representantes da Câmara de Vereadores por essa iniciativa de muita importância pra nossa cidade. Com relação à Procuradoria Geral do Município, é... em termos de prestação de contas, vamos dizer assim da nossa atuação, tem sido um período realmente desafiador, né? Tanto do ponto de vista da... da saúde física, vamos dizer assim, de todos os servidores, né? E eu acredito que eu não falo isso só com relação à Procuradoria Geral do Município falou isso do desafio dos servidores do município de Campina Grande é... felizmente nas medidas das limitações nós temos conseguido trabalhar é... na nossa área especificamente, como os processos são todos eletrônicos através do "PJe", então, a defesa judicial do município tem continuado. As cobranças

também que é de competência da procuradoria, as execuções fiscais, as cobranças dos tributos municipais também têm sido feitos, as demandas administrativas também tem sido feitas através do sistema plataforma 1doc, da plataforma 1doc, que foi uma grande, uma grande aquisição da gestão passada, e que tem continuado nessa gestão. Eu costumo dizer que parece que literalmente a gente tava prevendo o que viria por aí. E se não fosse a plataforma “1doc”, aí sim a cidade estaria completamente parada né? Mas na medida das limitações dos servidores as coisas tem andado. É um período extremamente desafiador para todo mundo, todo dia são notícias, na procuradoria nós temos tido notícias de servidores que têm adoecido, alguns parentes de servidores direto tem falecido, infelizmente. Então, tem sido realmente um período bem difícil, mas institucionalmente, eu tô aqui para à disposição para toda a Câmara de Vereadores, dos demais secretários para prestar qualquer tipo de esclarecimento. É importante pontuar que a procuradoria também tem atuado diretamente nas demandas, vamos dizer assim, da COVID, seja na elaboração de decretos, seja na defesa do município, seja na busca por recursos nós também conseguimos destravar alguns recursos que estavam depositados em contas judiciais, nós conseguimos destravar para que fossem recursos utilizados na pandemia. E estamos literalmente irmanados nessa... nessa corrente para que as coisas voltem à normalidade louvando a Deus que essa vacinação avance né? Nós temos hoje a boa notícia que a vacinação começou nos grupos dos profissionais da educação. Saúdo a todos os profissionais da educação né? Mais do que merecedores dessa oportunidade, vamos dizer assim, e torcendo para que as coisas andem da forma mais breve possível. Estou à disposição aqui para qualquer esclarecimento, forte abraço.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Obrigado senhores. Nós abrimos de forma sequenciada a palavra para o chefe de gabinete do Prefeito Doutor Gilbran Asfora. Secretaria de desenvolvimento econômico, Secretaria Municipal de Administração e Procuradoria Geral do Município, nós estamos abrindo para os participantes. Por favor, o administrador do *host* poderia orientar aos demais com relação a como operacionalizar o aplicativo para colocar em mudo, para a gente ganhar tempo.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Oi, pronto. É Miguel, Miguel Ângelo e as demais pessoas estão aqui na sala. Como a gente percebeu que tem muita gente com dificuldade mesmo de acessar o aplicativo, a nossa Assessoria gravou um vídeo da tela né? De como baixar o aplicativo e tal, inclusive, eu tô colocando para as pessoas que é o mesmo aplicativo que a gente usa no nosso dia a dia, que nas sessões remotas e também híbridas não é? Assim, ele é um pouquinho complicado no início, mas uma vez instalado é mais tranquilo de utilizar. E aí só para constar aqui né? O que nós acertamos e Ribamar teve a iniciativa de colocar, o link de todas essas audiências serão as mesmas vai mudar somente a senha que serão palavras-chaves certo? Então uma vez se vocês tenham baixado o aplicativo nos celulares, não... não... não desative até que a gente finalize esse processo de audiência para que não fique toda vez sendo necessário baixar o aplicativo tá certo? Obrigada pela atenção.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Nós gostaríamos de perguntar se tem alguém que gostaria de fazer algum interpelação, alguma pergunta, algum Vereador gostaria de pedir algum esclarecimento? Algum... alguma pergunta, algum questionamento? Vereador Anderson Almeida você me ouve? A senhora Marcia Madalena a senhora me escuta?

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Continuo sem escutar nada meu irmãozinho.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Você me escuta Vereador Anderson? Vereador Anderson? Estamos com problema de comunicação. Vereador Anderson Você me escuta?

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Alguém aí na câmara Municipal avise que ninguém está escutando nada, não está servindo de nada essa audiência, ninguém sabe o que tá acontecendo. Infelizmente não é Roberto?

O SR CONVIDADO ROBERTO: É infelizmente o aplicativo para baixar muita gente tendo dificuldade.

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Nem a gente que faz as sessões direto, nem a gente tá conseguindo entender nada. A gente não escuta quem está no plenário, tá muito ruim.

A SRA VEREADORA IVONETE LUDGÉRIO: Pois é, tá tudo é... Ninguém tá escutando nada.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Vereador Anderson você me escuta? Vocês estão ouvindo agora? A posição dos secretários, Representante da Secretaria de Administração, do representante da procuradoria-geral e da secretaria de desenvolvimento econômico. Estou ouvindo sim! Vamos dar seguimento, vamos ouvir o secretário-chefe de gabinete Gilbran Asfora. A secretária Jô Oliveira tá fazendo esse acompanhamento. O secretário Gilbran Asfora se encontra na sala?

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Então, como a gente teve essa dificuldade, eu queria entender, pois é isso exatamente que Waldeny estava perguntando, quais secretarias vocês conseguiram ouvir as falas para que a gente possa pedir a secretaria e suas representações possa colocar novamente, para que aí sim a gente possa ter o debate, vocês estão entendendo?

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Nenhum secretário, o procurador Aécio Farias. Nenhum secretário a gente chegou aqui para falar não.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Ok então... (falha técnica). Vamos dar continuidade às audiências como nós não contamos com a presença do Senhor Gilbran Asfora, e não contamos com a presença do... do representante da Secretaria de Finanças, o senhor Gilbran Asfora tá facultada a palavra para ele já algum tempo. Senhor Gilbran Asfora poderia ligar a câmera? A palavra está facultada para o senhor. O Senhor Gilbran Asfora não está presente, então vamos dar continuidade, quem ouviu como Anderson falou, quem ouviu os representantes das secretarias, vamos dar continuidade. Se os presentes possuem alguma indagação, alguma interpelação, alguma pergunta a ser feita para os representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, para o representante da Secretaria de Administração e para o representante da Procuradoria-Geral do Município, a palavra está facultada para quem desejar fazer alguma intervenção. A palavra está facultada a senhora, senhora Giovanete.

A SRA CONVIDADA GILVANETE: Só para lembrar que nós estamos solicitando o concurso para todas as Secretarias e todas as funções, de todas as secretarias, certo? Obrigada boa tarde.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Mais alguém gostaria fazer alguma intervenção? Pode falar Senhor Joseni, a palavra foi facultada.

O SR CONVIDADO JOSENI: Saudar a todos e ao nosso Presidente Waldeny, falando em nome... falando aqui em nome dos servidores do município de Campina Grande, é especificamente direcionada à Secretaria de Administração, lamentar a ausência do Secretário de Administração né? É que nós teríamos alguns questionamentos a ser feito, direcionado ao Secretário, mas aí está o seu representante e consequentemente levará ao mesmo, as indagações do Sintab, mais uma vez repito representando os servidores públicos do Município de Campina Grande. Reforço mais uma vez a necessidade extrema de concurso público, como já foi dito aí pela colega, principalmente por conta do IPSEM. O IPSEM vive momentos difíceis e uma das soluções para o IPSEM é concurso público, a gente sabe disso né? É uma das soluções. Questionar também ao Secretário, representante da Secretaria da Administração, problema de vale transporte dos

Servidores Públicos que não é um problema de novo, já que estamos falando de orçamento, seria importante ressaltar que o servidor quando ele não tem a sua recarga de vale-transporte feita, ele tem que pagar duas vezes. Ele paga porque foi descontado no contracheque e ele paga novamente, porque tem que pagar a passagem em dinheiro, porque a recarga não foi feita. Isso vem ocorrendo com atraso. Não é que não seja feita a recarga, mas acontece com atraso. Geralmente a recarga feita no dia 15, e no dia 16, no dia 17 do mês, o servidor já começa a trabalhar desde o início do mês. Então, já que estamos falando de orçamento que o secretário verifique essa questão da recarga do vale-transporte que é um problema muito grande, principalmente, para aqueles usuários de vale-transporte que ganha um salário mínimo, como é o meu caso por exemplo. E aí a gente já ganha pouco e ainda tem que pagar do bolso, mais uma vez para pagar a passagem. O outro questionamento que eu passo ao representante da Secretaria de Administração, já que o secretário de administração não está presente na reunião, é em relação à progressão horizontal que o servidor tem direito, mas que essa progressão não é implementada há anos no município, e aí a gente não sabe o porquê disso não está acontecendo. Porque simplesmente o secretário de administração não recebe o sindicato para dar explicações. Nós já enviamos inúmeros ofícios desde a gestão do ex-prefeito, do Romero, como na atual gestão, a gente tem enviado diversos ofícios ao secretário de administração cobrado alguns posicionamentos, fazendo algumas cobranças em relação aos servidores públicos, principalmente no que se refere à progressão horizontal dos servidores, uma vez que essa progressão tem que sair da Secretaria de Administração, mas infelizmente a progressão não é implementada no contracheque do servidor, e nem sequer o secretário de administração recebe o sindicato para dar explicação. Fica o servidor no prejuízo principalmente àqueles que já estão próximos a se aposentar, porque eles ainda estão no nível um, quando já deveriam estar no nível dez ou no nível nove. Então, há um prejuízo muito grande, não só para o servidor, mas também para o IPSEM. Porque o servidor ele tem a sua contribuição ainda dentro de um salário mínimo, quando ele poderia estar contribuindo mais, se o seu nível tivesse adequado. Então, fica aí esses questionamentos, concurso público, a regularização do vale-transporte que é um problema recorrente e antigo e a implementação das progressões horizontais que estão paradas dentro da Secretaria da Administração, e o questionamento principal: Porque o secretário da administração não recebe o Sintab? Boa tarde a todos e obrigado.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Mais alguém gostaria de falar, de fazer um intervenção? Palavra para intervenções, para perguntas, o Joselito falou sobre concurso público, como a senhora... vale-transporte Gilnete, sobre... Gilvanete falou sobre concurso público. O Senhor Josenildo também falou sobre o vale-transporte, progressão horizontal mais alguma intervenção? Facultada... está facultada a palavra.

A SRA CONVIDADA: Estamos, mas estamos aqui pensando a cidade todo mundo junto somando para que realmente, e na mesma necessidade. Em relação... em relação ao representante do secretário que falou aí, tem um questionamento, mas eu solicitaria, também, a fala de Márcia Madalena né? Nessa... na questão de finanças para que ela apresente como é que tá essa peça orçamentária, projetada diante para que a gente melhor possa discutir a LDO. O que é que está dinamizada? O que é que está projetada de fato e de direito? O que a gente pode esperar até o ponto para que a gente direcione dessas demandas todas e direcionar o que é de fato e de direito as comunidade luta. Então, ela tem muito... a peça... dessa peça orçamentária. Então, tem que ver com clareza e nos esclarecer exatamente como é que está projetada para gente se norteie. E em relação à questão da plataforma que o secretário falou aí, a título... é mais uma questão de sugestão, que essa plataforma ela poderia também fazer parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, por quê? Porque essa questão do 1doc, não há muito dinamismo na questão de uma rápida resposta, ainda há muito entrave, atrapalha muito, a gente fica uma

demora e ainda as pessoas não estão bem familiarizados. Então, com a Secretaria de Tecnologia, poderia acelerar mais e dinamizar essa... esse processo nisso aí. E finalizando, é questão de concurso da cidade. Essa projeção para o concurso da cidade, almeja o quê? O que o que é que está destinado? O que é que a cidade espera disso aí? Como é que nós Campinense podemos esperar alguma coisa em relação a esse concurso da cidade não ficou bem claro. Obrigada.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Mais alguma intervenção mais alguém gostaria de fazer algum questionamento?

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Presidente. Tá me escutando? (problemas técnicos), Não consegui lhe escutar, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Estou lhe ouvindo aqui.

O SR VEREADOR ANDERSON ALMEIDA: Tenho algumas indagações a fazer. Primeiramente o sistema tá muito ruim, muito ruim. É muito difícil a gente dialogar sobre uma peça orçamentária da forma que está, uma coisa tão séria que é uma lei de diretrizes orçamentárias. Uma peça que não é brincadeira para gente. Eu acho que era hora da gente ver os reclames populares das categorias, dos populares, trazer para aqui suas demandas, para que o governo pudesse... adequada dentro do orçamento e cumprir aquilo que for necessário. Só que primeiramente né? Eu acho que... parabenizar Márcia pela exposição dela, mas ela traz um ponto interessante ela diz: "o debate que vai acontecer aqui, as alterações que por ventura acontecerem aqui, as emendas que forem por ventura forem solicitadas aqui não vai servir de nada". Porque lá na frente, tudo o que for proposto vai ter que ser proposto de novo, porque falta algumas peças orçamentárias incluída na LDO porque é um tempo diferente. Primeiramente é isso né? Então, porque a gente vai estar debatendo aqui algo que a gente não pode mudar? Já é o primeiro questionamento. Segundo questionamento: Thiago, da Vila Cabral de Santa Terezinha, traz uma indagação importante para que a gente possa refletir, os conselheiros que aqui estão, os populares que aqui estão não receberam essa peça orçamentária primeiramente. Como é que eles vão debater uma peça orçamentária se eles não tiveram acesso a essa informação? Então, esse é o primeiro ponto para a gente rever isso. Eu Acredito que até encaminhei essa peça orçamentária o mais rápido possível para quem tiver, para quem tiver inscrito pelo menos ou quem tiver participando dessa audiência, esse é o primeiro ponto. Segundo: Parabenizar os três representantes dos secretários Miguel, Lucas e Alessandro, faço isso em nome de Miguel, por conhecer sua trajetória desde a época estudantil né? Então eu parabenizo, ao tempo que, fica aqui o meu protesto da falta de respeito dos Secretários para com essa Casa. Não veio nenhum secretário botar a cara aqui para poder debater uma peça orçamentária, e coloca os seus representantes que vieram representar hiperbem. Meus parabéns para Miguel, Lucas e Alessandro Farias que chegaram aqui para representar, mas o secretário ele tem que ter compromisso com a Casa de Félix. Eles têm que vir aqui dizer, inclusive, explicar sobre a peça orçamentária que eles dotaram, o que é que cada secretaria vai fazer no ano vindouro? O que é? A gente não sabe, eles não vieram. Eles têm que chegar aqui para a gente poder debater realmente se esse orçamento se adequa aos reclames populares, que quem conhece são esses conselheiros que aqui estão, para poder a gente chegar num denominador comum. Então fica aqui nos anais da Casa de Félix o meu protesto para com isso e que a gente possa sanar até amanhã. Principalmente a forma de fazer audiência, Presidente Waldeny, eu acredito que Vossa Excelência conseguirá fazer isso, seja... consiga mudar, porque eu sei da competência de Vossa Excelência, sei da dedicação de Vossa Excelência, inclusive, dos três que aí estão, Waldeny, Jô e Carol para que não aconteça mais esse problema. Envie a LDO para os conselheiros né? Exijam e exijam a presença dos Secretários para que eles expliquem porque dotaram esse orçamento,

porque até agora não veio explicação nenhuma, e nem porque esse orçamento foi feito dessa forma. Então, muito obrigado pelo tempo permitido Vossa Excelência.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Senhor Vereador, Vossa Excelência... Com relação ao desconhecimento da peça, essa informação não procede porque essa peça já... inclusive, é a do ano passado, e houve sim já uma discussão prévia entre os membros do orçamento participativo nas audiências. A Vereadora Jô Oliveira explicou no início da Plenária, da Audiência que essa informação de desconhecimento, de falta de acesso à LDO não procede porque foi feito já o debate e a peça, inclusive, é repetida. A Senhora Maria Madalena pode explicar melhor essa informação, pode esclarecer melhor essa informação sobre o desconhecimento da peça. Com relação a problemas técnicos, isso nós enfrentamos diariamente no realizar das nossas sessões ordinárias com problemas técnicos em virtude da pandemia e em virtude das sessões estarem sendo realizadas de forma online e não presencial. É um momento atípico que nós passamos. Eu gostaria de facultar a palavra para a Senhora Jô Oliveira, Secretária.

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: Anderson, se você me escuta, faz assim com o dedo, porque aí, eu... Anderson é o balizador se a gente está sendo ouvido ou não no ambiente. Obrigado a todo mundo que nos ouve. Eu tenho algumas ponderações a fazer em relação a essa peça, mas eu tenho uma preocupação anterior: Me somo a essa fala que Anderson faz em relação à presença dos secretários e secretárias a esse momento. Espero que esse seja o único dia em que a gente não tenha a presença efetiva dos demais secretários e secretárias, com exceção, acredito, de Gilbran Asfora, que acessou e depois teve problemas técnicos, e assim, colocando que não é em demérito a qualquer das pessoas que entraram como representação, mas é importante que a gente está falando de um chamado oficial enquanto Câmara de Vereadores e Vereadoras da cidade de Campina Grande para debater uma peça orçamentária que vai ser executada por essas pessoas. Então, é importante que a gente tenha a possibilidade de ter essa relação não só enquanto vereadores e vereadoras, mas principalmente enquanto pessoas – população – que conseguiram acessar a esse espaço e que, obviamente, também têm coisas a sugerir ao Orçamento Municipal. Então, que a partir de amanhã – eu peço diretamente isso ao Presidente – que ele possa fazer essa ponte com o secretariado para que a gente tenha as suas representações diretas, as pessoas que respondam por essas pastas para que a gente possa ter, inclusive, o poder de deliberar, uma vez que são os secretários que respondem aos questionamentos, que eles possam ter muito mais propriedade para fazer o debate. De novo, não é colocando em suspeição aqui a capacidade de Miguel ou qualquer outra das pessoas que entraram nesse contexto, a gente está falando da responsabilização direta. E assim, para além das muitas coisas que eu poderia colocar em relação a essa peça no dia de hoje, eu tenho uma preocupação no que diz respeito ao seguinte: Primeiro, que a gente está fazendo um debate sobre uma peça orçamentária para 2022, que é a mesma de 2021. Márcia Madalena trouxe essa explicação na Conferência Municipal do... promovida pelo orçamento participativo, mas eu juro que eu não entendi. Então, eu gostaria de entender aqui qual a validade desse debate que foi feito junto ao orçamento participativo e que a gente faz agora – enquanto Câmara de Vereadores – de uma peça que não dialoga, por exemplo, com o PPA, já, uma vez que ele está em construção, que não dialoga, por exemplo, com o Plano Diretor, que está em revisão no Município. Então assim, como é que a gente vai fazer emendas, observações, trazer pautas para essa peça se, pelo o que eu entendi da fala de Márcia, ela vai ser depois readensada, corrigida, enfim, a partir do momento em que o PPA, o Plano Plurianual, chegue à Câmara de Vereadores no seu prazo. Então, eu fico na dúvida, de fato, qual a validade desse momento e desses processos que a gente tem se essa peça ainda não está em consonância, principalmente, com o contexto que a gente tem vivenciado para a cidade de Campina Grande. É só uma dúvida mesmo do ponto de vista da validade desse processo.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Vamos ouvir a fala técnica da Senhora Márcia Madalena.

A SRA MÁRCIA MADALENA: Boa tarde novamente. Eu acho que Albanita quando acessou, eu já tinha feito a fala e ela talvez não tenha ouvido, mas aí, repetir rapidamente algumas situações e esclarecer tanto ao Vereador Anderson quanto à Vereadora Jô. Em relação à validade. Sim, tem validade porque é obrigatório ao Poder Executivo elaborar uma Lei de Diretrizes Orçamentárias e é obrigatório ao Poder Legislativo apreciá-la e aprová-la no período correto. O que acontece - e aí, desde quando foi criada a Lei Complementar 101, no ano de 2000 – é que os legisladores, ao fazerem a Lei Complementar e a Presidência da República, à época, ao vetar um dos artigos da Lei de Responsabilidade Fiscal, criou uma situação difícil. Por quê? As leis orçamentárias, que nós sabemos, são: Plano Plurianual, 4 anos, feito no primeiro ano de uma gestão para os três anos seguintes daquela gestão e o primeiro ano da gestão seguinte. Depois, Lei de Diretrizes Anual, feita anualmente, a cada ano, e, finalmente, Lei Orçamentária Anual. As três leis têm que ser compatíveis, está lá no artigo da Constituição assim. O fato de ela ser compatível significa o quê? Que o que eu determino na Lei Orçamentária... Vou começar de trás para frente para tentar facilitar. A Lei Orçamentária é onde que eu vou dizer quais são as minhas receitas e quais são minhas despesas para... num determinado ano com base nas ações e nos programas que estão previstos nas leis anteriores minhas ações, LDO e PPA. No PPA, eu vou... quais são os meus programas e minhas ações (metas físicas e metas... valores monetários) para 4 anos. Na LDO, eu vou delimitar um ano daquele PPA e reafirmar quais são minhas metas físicas, minhas metas fiscais e dizer como é que eu vou elaborar o orçamento, e o orçamento, finalmente, eu vou dizer quais são minhas receitas e minhas despesas para aqueles programas que foram colocados e aquelas ações que foram colocadas como metas físicas, tanto no PPA como na LDO. A compatibilidade é isso. Só que por causa dessa... desse veto que aconteceu na Lei de Responsabilidade Fiscal, o PPA era para ter sido lá - no texto original da Lei de Responsabilidade Fiscal - ele deveria ser encaminhado para a apreciação do Poder Legislativo -nacional, estadual ou municipal de qualquer esfera de governo - no 1º bimestre, em torno do dia 30, 15 a 30 de abril, porque varia, conforme o nosso caso aqui - é 30, mas na União, por exemplo, é 15 de abril – E foi vetado por quê? Porque no primeiro ano, então, antes de você completar praticamente 100 dias de governo, você já teria que fazer um PPA, e aí, com esse veto, o PPA passou a ser encaminhado junto com a LOA - no caso da União, em 30 de agosto, e no caso do Município, em 30 de setembro – Então, no primeiro ano de um PPA, eu tenho, em 30 de abril, que encaminhar uma LDO com programas e ações compatíveis com o PPA que eu não tenho ainda, que eu ainda estou elaborando, porque o meu prazo para elaborar o PPA é até 30 de setembro, mas eu tenho que encaminhar porque é obrigatoriedade de lei. O que é que a gente tem feito - e eu tenho acompanhado o orçamento aí na fala de algumas pessoas, sabe que eu estou neste cargo de Coordenadora de Gestão desde 2002, mas tenho acompanhado as Leis Orçamentárias desde 1997 - Então, desde 2000, a gente tem passado por essa situação. No primeiro ano que faço o PPA, eu tenho esse lapso temporal. Então, eu vou apresentar uma LDO. no seu anexo de metas físicas iguais às minhas metas físicas que eu coloquei no ano de 2021, porque não adianta eu colocar uma meta física que eu ainda não sei, e quando eu for encaminhar, o Poder Executivo for encaminhar o projeto de lei do PPA, ele irá encaminhar um projeto de lei alterando esta lei orçamentária (Lei de Diretrizes Orçamentárias), e também a LOA (Lei Orçamentária Anual) para o exercício de 2022. Quando eu disse que o fato de se fazer emendas, lembrei que podemos fazer qualquer emenda no projeto atual, nenhum problema, todo o direito do Poder Legislativo de fazer emendas, mas as emendas, nós temos que ficar atentos porque quando da alteração deste anexo de metas físicas da LDO, as emendas vão ter que ser adequadas à nova alteração. Isso tem sido feito desde o ano de 2001 quando a gente fez a 1ª LDO depois da Lei de

Responsabilidade Fiscal e a partir de 2005 com o 1º PPA a partir... no caso do Município, a partir da Lei de Responsabilidade Fiscal. Usei a palavra “esdrúxula” até porque realmente ficou esse lapso temporal que tem acontecido esse tempo todo. Enquanto a gente não tiver uma mudança de legislação federal, a gente tem que continuar seguindo essa situação. Em relação ao material, volto a repetir que o material da LDO foi encaminhado realmente para o orçamento participativo - na época, a discussão em abril deste ano quando a gente discutiu a conferência municipal – mas que, sem nenhum problema, poderemos... encaminhar novamente a quem seja... a quem não estiver com o material, mas é isso. Só queria lembrar que infelizmente o Secretário Felipe, ele conseguiu somente... Felipe Gadelha, Secretário-Adjunto de Finanças, ele está presente na sala e ele entrou justamente naquele final enquanto a gente estava aí com aquela dificuldade técnica chamando o Chefe de Gabinete. Ele está na sala porque ele estava numa reunião virtual no Ministério da Economia, mas ele já está na sala, se for possível a gente fazer a apresentação na Secretaria de Finanças. Agradeço e continuo à disposição.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Obrigado, Senhora Márcia Madalena, pelos esclarecimentos, pela explicação. Eu gostaria de facultar a palavra para o Secretário-Adjunto de Finanças, Senhor Felipe Gadelha, para exposição da sua pasta e posteriormente o Senhor Gilbran Asfora, Chefe de Gabinete, que também já se encontra na sala.

O SR CONVIDADO FELIPE GADELHA (SECRETÁRIO-ADJUNTO DE FINANÇAS): Senhores vereadores e demais participantes da reunião, o papel da Secretaria de Finanças ao longo desse... eu acho que vou reforçar um pouco aqui a fala de doutora Márcia Madalena e quanto ao planejamento principalmente focado no PPA. Nós, desde que começamos os trabalhos aqui nas Finanças, a Secretaria de Finanças passou a ter um papel que antes não... talvez não estivesse concentrado plenamente na... em doutora Márcia Madalena, e a gente passou a conversar com as secretarias, com uma forma de planejamento mais aguçada. Então, todas as secretarias passaram a apresentar quase que todas as semanas, em qualquer solicitação de reserva orçamentária, uma alteração do seu planejamento, e isso serve muito para um projeto de Educação - de todas as secretarias que passam a ter que conviver com o planejamento de forma cotidiana e podendo visualizar as contas que são necessárias, assim como aquelas que se tornaram desnecessárias ao longo desses quatro anos. Então, a renovação do PPA passou a ser o foco central da atividade da Secretaria de Finanças, que serve tanto no auxílio do equilíbrio financeiro, que nós estamos conquistando ao longo desse período, quanto com o planejamento de médio prazo para esses próximos quatro anos. Então, o trabalho praticamente se fundou em estabelecer critérios para definição dos limites orçamentários em cada unidade da... do Município e, em cada unidade, passou a apresentar uma perspectiva de planejamento financeiro que ela não é mais de um ano, ela é mensal. Então, cada secretaria, porque quando a gente trabalha um orçamento de um ano, significa... a gestão financeira, muitas vezes, até os próprios secretários cobram que iniciativas nossas das finanças, de autorização de contratação, para que haja um dispêndio dentro do seu orçamento. No entanto, as receitas têm um cronograma diferente do que muitas vezes os secretários imaginam. Então, nós passamos a colocar mensalmente essas metas para todos os secretários, primeiramente colhendo as informações da forma como cada secretaria gostaria de gastar, e isso aí, esse trabalho servirá de base para a confecção do plano plurianual. Então, praticamente todas as secretarias estão habituadas ao modo de planejar, todos os novos secretários, os novos setores de empenho, diretores administrativo-financeiros passaram a conviver de forma mais frequente com este planejamento. Então, acredito que a peça que vocês receberão... Vossas Senhorias receberão, será muito mais frutífera nesse ano. Acredito que o trabalho colherá bom resultado. Então, a Secretaria de Finanças sempre passou a ter esse papel de planejamento. Lembrando que a Secretaria de Planejamento ela é praticamente restrita ao planejamento urbanístico da cidade,

e nós passamos a ter um planejamento orçamentário envolvendo todas as secretarias, e aí centralizada a informação na Secretaria de Finanças, que tem que gerenciar esse fluxo de caixa mensal. Então, eu me coloco à disposição para qualquer outro esclarecimento. Agradeço, Presidente, a abertura e espero que, a partir de agora eu possa participar mais nessa construção. Obrigado.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Obrigado, Senhor Felipe Gadelha. Nós gostaríamos de facultar a palavra para o Senhor Gilbran Asfora, Chefe de Gabinete.

O SR CONVIDADO GILBRAN ASFORA (CHEFE DE GABINETE): Boa tarde, Senhor Waldeny Santana, às Vereadoras Jô Oliveira, Carol Gomes, Rubens Nascimento, Anderson Pila. A todos os integrantes do orçamento participativo da comunidade da sociedade de Campina Grande que estão participando dessa Assembleia, dessa Audiência da LDO. Quero pedir desculpas pelo inconveniente que causou o ... no que se refere à internet, que estava desde o começo aqui a partir das 1:45 da tarde, e... mas sem conseguir acessar. Quero dizer que o Gabinete do Prefeito nós temos uma obrigação aqui de fazer essa convivência institucional com os órgãos. A dificuldade tem sido terrível porque precisa que tenha interação, um contato com a sociedade, e diante dessa pandemia, dificulta esse nosso trabalho, mas mesmo assim, quero dizer que as coordenações vinculadas ao nosso gabinete, tipo a Coordenação da Mulher, que cuida essencialmente da violência contra a mulher. Nós temos feito um trabalho efetivo para melhorar as condições para se tornarem mais dignas as condições das mulheres que ali procuram. Sobre a Guarda Municipal, nós pegamos o bonde andando, isso vem da gestão do Prefeito Romero. Foi ampliada, teve a aquisição de veículos e outras coisas e nós estamos dando continuidade a isso, aumentando e tentando reestruturar ainda mais. Eu tenho... foi falado aí de concurso público, e eu gostaria muito que o Prefeito Bruno, dentro das condições financeiras, pudesse duplicar a nossa força pessoal na Guarda Municipal... onde tem o jornalista Marcos Alfredo, ele precisa de ter um local que possa, realmente, aglutinar suas forças de jornalismo campinense para fazer uma atuação, e nós estamos nessa meta, creio que vamos avançar já agora em 2021, mas será ampliado isso e deixaremos isso na LDO para 2022. Outra vinculação conosco aqui é o orçamento participativo, que no ano de 2020, realmente ficou inoperante, mas agora com a participação da nova Presidente, que é Crislane Xavier, juntamente com os demais integrantes - tivemos que prorrogar o mandato deles para esse exercício de 2021 - e a doutora Márcia Madalena foi de fundamental importância para que pudéssemos dar os passos subsequentes e estamos à beira de fazer as plenárias, que não ocorreram nesse instante por conta do agravamento da pandemia. Então, nós estamos fazendo um trabalho voltado com a determinação do Prefeito Bruno Cunha Lima, e ampliar as ações do Gabinete do Prefeito através da Chefia de Gabinete, todos os órgãos e não será diferente a nossa convivência com a Câmara de Vereadores, quero aqui levar o nosso abraço ao Presidente Marinaldo e dizer a vocês que dentro do possível, nessa nova realidade que estamos vivendo com essa vacinação, quando ela chegar no limite que comece a atender que nós vamos viver muito mais, porque o governo tem um objetivo, é atender as expectativas do povo de Campina Grande, que assim como Romero fez um grande mandato no final do Governo Bruno, Campina aplauda a sua situação no seu governo.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Obrigado, senhor Chefe de Gabinete Gilbran Asfora, gostaria de retornarmos agora o espaço para intervenções, para perguntas. Facultando a palavra ao senhor Diego, um dos Coordenadores do Orçamento Participativo, para que pudesse fazer a sua intervenção. Senhor Diego pode ativar o seu microfone.

O SR CONVIDADO DIEGO BARROS (COORDENADOR DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO): Boa tarde. Eu quero saudar o Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças, o senhor Waldeny

Santana, a Secretária Jô Oliveira e a nossa companheira amiga e membra da Comissão a Vereadora Carol Gomes, ao Chefe de Gabinete Gilbran Asfora e a todos os representantes dos Secretários. Ressalto o Coordenador de Turismo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Miguel Ângelo, que já de antemão quero justificar a ausência da nossa Coordenadora do Orçamento Participativo Crizane Xavier que por motivos de estar ministrando um curso não pode participar hoje. Também ela só tomou ciência de alguns fatores ontem. Não a informaram em tempo hábil. Lembrando que amanhã com certeza ela vai participar. Quero parabenizar em primeira mão a candidatura de Campina Grande a rede mundial de citados da Unesco, parabenizar a Secretária Rosália, o Prefeito Bruno Cunha Lima, o nosso vice, Lucas Ribeiro. No segmento de artes midiáticas, ontem mesmo a Secretaria junto com o Prefeito, a nossa Secretária e toda sua equipe lançou a plataforma Vitrine Digital Campina que é o primeiro shopping virtual totalmente campinense da nossa cidade. Para a LDO, a sede... nós temos a pandemia. Por questões que estamos passando... não teve ano passado nem este ano. Nós tivemos em 2019... nós tivemos a primeira vez o “Bloco Peru na Mão” no bairro de Santa Rosa do qual Presidente da Associação de Jovens e representante sou conselheiro da região 7, que abrange Santa Rosa, Quarente, Jardim Quarenta, Dinámerica, Liberdade, e Centenário. Temos o Natal Iluminado, epis da competente Secretária Rosália mudou a história de Campina Grande e temos o Boi na Feira. O nosso coordenador que está representando a nossa Secretária. É só a questão do Boi na Feira. Participei do lançamento. É um projeto dentro da Feira Central que capacita os comerciantes, os feirantes e também valorizando a nossa cultura a gastronomia. É... de antemão, saudar Felipe Gadelha. Mais um minuto, senhor Presidente, para finalizar. Vamos encarar o projeto “Boi na Feira”, Miguel, para o ano de 2022 os cursos de capacitação, a valorização do nosso espaço público, gastronomia com cultura enfim, também justificar a ausência de Deusinha que se recuperou de uma enfermidade, mas nesse momento ela está indo para uma reunião do Conselho da cidade, mas estou aqui parabenizar a nossa Coordenadora pela competência, o dinamismo atuante, Crize veio para mudar o OPA. Mas agradeço a todos e até a próxima, se Deus quiser.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Obrigado, senhor Diego pela participação. Gostaríamos de facultar a palavra para mais intervenções, perguntas. A Secretária Jô Oliveira com a palavra.

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: Só uma questão, hoje eu estou cheia das dúvidas. Não deveria, mas enfim, aí eu queria dirigir direto a Gilbran Asfora, porque assim, desde a conferência da LDO que eu tenho muito ouvido as pessoas falarem sobre OPA, Orçamento Participativo, enfim, eu não lembro de ter acompanhado se houve alguma mudança, uma questão dessa nomenclatura, caso vocês puderem me pontuar aqui eu agradeceria. Muito obrigada.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Fica facultada a palavra para mais intervenções. Uma vez que os cinco representantes das Secretarias, com exceção do senhor Secretário Chefe de Gabinete Gilbran Asfora, já fizeram as suas exposições. Alguém queria intervir? Gostaria de intervir? De fazer alguma pergunta, algum questionamento?

A SRA CONVIDADA: Secretário responder tudo num pacote só, ou como é que vai ser o dinamismo, sobre a questão das respostas das intervenções.....não vimos nesse momento que está agora sendo foco que já foi lançado e tem o impacto financeiro como vai se projetar aqui, dentro dessas questões dessas demandas a qual a gente trabalhando e debatendo na LDO.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA Eles estão tomando nota, das perguntas das indagações e irão responder após a finalização das intervenções. Alguém gostaria de fazer mais algum questionamento, alguma pergunta? Estamos... está aberto ainda para perguntas, intervenções, esclarecimentos, dúvidas. Aí a gente encerra as perguntas e todos os Secretários irão se pronunciar. Basicamente a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, com a Chefia de

Gabinete, e Secretaria de Administração. As intervenções até agora, mais alguém gostaria de intervir, de perguntar? Pode sim, Miguel. Vamos dar início as respostas. Ligue no microfone, seu microfone estava desligado.

O SR CONVIDADO MIGUEL ÂNGELO (REPRESENTANTE DA SEPLAN): Respondendo a fala do Delegado Diego, aproveitando pela ordem, agradecendo ao Vereador Alexandre Pila, pela citação, dizer que tenho excelentes lembranças do período que a gente se embreava ali pelo movimento estudantil, luta legítima, luta muito bonita, nem sempre no mesmo pólo, eventualmente em pólos opostos, mas a gente divergia com muito respeito e com muito foco no resultado, e tenho boas lembranças daquele período, saudosa UEPB, saudosa UFCG. Vamos lá. Respondendo a pergunta do Delegado Diego. Diego muito obrigado pela excelente pergunta, muito obrigado por trazer a baila dessa discussão, o “Boi na feira”. Foi um projeto que a gente rodou a partir de 2018, com novo recurso da iniciativa privada que nós fomos buscar a partir de vários eventos em editais que estão aí disponíveis nesse caso foi uma parceria com a Visa do Brasil, nós encaminhamos o projeto “Boi na Feira” esse projeto foi aprovado, fizemos parceria com o Sebrae, duplicamos a verba, executamos diversas atividades de treinamento, diversas vezes, junto com o Sebrae, na verdade foram três vezes que realizamos junto com o Sebrae e a gente tem muito orgulho de falar no “Boi na Feira” porque, trouxe ainda mais dignidade para aqueles empresários que estão ali e reclamavam muito, da nossa atenção enquanto gestão pública municipal, além disso a gente também implementou de novo, importante salientar, com recursos privados, uma área cultural. Nós apoiamos também o “tamanquinho das artes” com investimento direto, através do grupo solidário e a gente tem muito orgulho para falar do projeto “Boi na Feira”. Então, esse projeto como ele foi feito em parceria com a iniciativa privada, e é um projeto que carece agora da segunda fase nós fizemos uma atividade de captação junto a Caixa Econômica Federal, e submetemos um projeto, não posso entrar em detalhes ainda mas é um projeto vultuoso, em termos de projeto, infraestrutura, que resgata naturalmente diversos estudos, que existem levantamentos aqui da nossa inteligência acadêmica, que é muito robusta e também projetos na área de design, de arquitetura, sobre a feira Central de Campina Grande, esse processo está em encaminhamento, mas por enquanto o que eu posso dizer dele é que a feira mora dentro do nosso coração, enquanto política pública de turismo, e também trabalhando bacana com segmentação dividir ali as áreas da feira, de sinalizar, com sinalização turística toda feira Central, feira de Flores, feira de peixes, feira de calçados, feira de frutas, feira de carne, então, assim muito bacana eu falar do “Boi na Feira”, espero que a gente possa novamente, fazer uma nova injeção ali com recursos. E a gestão do Prefeito Bruno Cunha Lima, tem olhar muito especial para a feira de Campina Grande, logo logo eu espero está trazendo aqui novidades. Pedir perdão em nome da Secretária Rosália Lucas, aos Senhores Delegados. Nosso colega Tiago da Vila Cabral sabe do compromisso de Rosália, com essa discussão tão importante, que é a LDO, eu acredito que essa é segunda vez apenas, que ela falta a uma reunião. Jonas Costa que é nosso Coordenador do Desenvolvimento ele está acompanhando a esposa num procedimento cirúrgico que ela está fazendo hoje então, por essa razão não estão aqui juntos comigo. Faço questão de participar e quando sou citado faço uso da palavra para poder fazer esses esclarecimentos. Dizer Diego ainda, sobre o “Natal Iluminado”, esse é um projeto que eu particularmente tenho um carinho muito grande porque no projeto “Campina 2035”, um dos objetivos era que Campina Grande tivesse além do Maior São João do Mundo, outros três grandes eventos, e eu venho trabalhando diuturnamente, para que o “Natal Iluminado” entre no calendário turístico de Campina Grande especialmente para que nós tenhamos um incremento na nossa economia que já é grande em dezembro mas é um incremento natural. É claro que essa semana eu estive conversando, ontem mesmo, com o lançamento de Vitrine Digital que você muito bem fez referência e ontem eu fui questionado

por alguns empresários do segmento de varejo aqui, com relação a necessidade da gente tentar trabalhar ainda o São João desse ano e captar para o ano que vem com ações de mídia, através de parcerias público privadas, com as lives que a gente tem feito para colocar Campina Grande em destaque. Nós recebemos aqui por exemplo a Tati Leoni que é uma das maiores influencer de turismo do Brasil, com mais de duzentos mil seguidores, e hoje eu estive com a Taionara Og com 1,2 milhões de seguidores que está em Campina ela está encantada com a cidade, e a gente tem aproveitado das melhores formas possíveis, eu ouvia muito na gestão do Prefeito Romero, um adágio popular que ficou muito conhecido na boca dele, ele dizia: “Vamos fazer mais com menos, vamos fazer mais com menos” eu diria que nosso colega Felipe Gadelha não nos deixa mentir, nós temos feito cada vez mais com cada vez menos, o orçamento da Secretaria de Desenvolvimento ele naturalmente porque a prioridade é cuidar da saúde, vem sendo colocado em *stand by* mas a gente segue trabalhando a gente segue se esforçando, junto com essa cadeia produtiva que tem nos apoiado muito, que tem acreditado em nosso trabalho, e eu posso dizer sem sombra de dúvidas, que essa é uma das melhores gestões de políticas públicas de turismo que Campina Grande já viu, sem colocando a modéstia de lado, porque sou pesquisador da área também e tenho dados que sustentam a minha fala, por isso meu muito obrigado pela atenção de vocês me coloco a disposição para alguns esclarecimentos.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Obrigado senhor Miguel meus agradecimentos. Como a maioria das perguntas foram direcionadas à Secretaria de Administração sobre a realização de concurso público, vales transportes, créditos de vales transportes, e progressões horizontais, eu gostaria de facultar a palavra ao senhor Lucas Guimarães.

O SR CONVIDADO LUCAS GUIMARÃES (REPRESENTANTE DA SECRETARIA ADMINISTRAÇÃO):

Eu queria antes de mais nada justificar a ausência do Secretário por questão de saúde, se não ele estaria participando dessa audiência (áudio muito baixo e sem compreensão em alguns trechos)...vou tentar na medida do possível... as questões que foram elencadas aqui a Secretaria de Administração. As perguntas que foram feitas, uma delas foi em relação ao concurso público. A Secretaria de Administração.... vai ser feito um censo, e daí verificar a necessidade de quais os cargos e vagas serão necessárias para esa questão porque ele deixou claro aqui que seria feito um concurso no semestre e que haveria de certeza criado cargo de técnico administrativo. Uma das ações seria feita no controle de recursos humanos e da folha, (áudio muito baixo e sem compreensão em alguns trechos)...com relação a vale transportes eles são feitos a recarga no final da primeira quinzena de cada mês então, isso significa que ele sempre há trinta dias de crédito. Não sei qual a programação nesse sentido, para que não haja falta desses créditos. Mas, de qualquer forma me coloco a disposição. Acredito que o Secretário também...para que responda de forma mais detalhadas essas questões , para que a gente possa escutá-lo. Em relação à progressão horizontal eu consegui conversar com o Secretário pelo *whatsapp*. Ele conseguiu responder. Ele disse que as progressões estão suspensas até dia 31 de dezembro por força da lei 173 que conseguiu a lei federalpara os estados e municípios, com relação a pandemia. Então, essas são as respostas das três indagações. Concurso público no semestre , os vales transportes seria necessário julgar mais a fundo antes do prazo pagamento dos encargos e a progressão está suspensa até dia 31 de dezembro. Então, são essas as informações que eu tenho para passar no momento. Me coloco à disposição para mais indagações. Obrigado.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Obrigado Senhor Lucas Guimarães, gostaria de facultar a palavra ao Chefe de Gabinete Senhor Gilbran Asfora . Sobre eleições no Orçamento Participativo. Senhor Secretário Gilbran Asfora, gostaríamos.... encerradas as inscrições, não houvermos mais intervenções, gostaria de facultar a palavra a Vereadora Carol. Carol, nenhuma indagação, nenhuma intervenção, eu gostaria de facultar a palavra à senhora. Jô Oliveira.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Primeiro eu quero, óbvio, em nome da Comissão, nos colocamos a disposição para amanhã tentar ir solucionando acesso a sala. Algumas pessoas mandaram mensagem para gente nesse sentido de participar e se colocar a disposição para o debate, a gente vai assim que termine esse momento de dialogar com todas as pessoas, mas agradecer desde já as pessoas que estão nos acompanhando pelo youtube pela TV Câmara. Acompanhando aqui também nas redes sociais, a gente agradece a participação desde já, colocando da importância que é termos um momento de discutir, enquanto legislativo com o Secretariado, e também com Conselheiros e Conselheiras do Orçamento Participativo, tendo a possibilidade de fazer essa construção e também com a sociedade de um modo geral, que a gente tem representações de categorias profissionais e outras formas de mobilização. Então, é sempre muito produtivo, quando a gente tem essa possibilidade de fazer o debate público, principalmente ter a possibilidade de exercer o controle social. Eu que venho desse lugar do Orçamento Participativo inclusive fico muito feliz quando tenho a possibilidade de encontrar companheiros e companheiras de jornada e estarmos aqui hoje minimamente contribuir com esse debate. Então é isso, até amanhã e muito obrigada a todo mundo que acompanhou até aqui. Até mais snhor Presidente.

O SR PRESIDENTE WALDENY SANTANA: Obrigado senhora Jô Oliveira. Tivemos alguns problemas técnicos na realização dessa primeira audiência e gostaria de informar a todos que o link com o projeto na íntegra você pode ter acesso no site da Câmara. Número do projeto é o 295/2021 no sistema SAPL. Gostaria de agradecer a todos a participação, as intervenções, agradecer ao Secretário Gilbran Asfora, aos representantes das Secretarias, aos Vereadores presentes, Vereadora Carol Gomes, Vereador Anderson Pila, Vereadora Fabiana Gomes, Vereadora Jô Oliveira, Vereador Presidente Marinaldo Cardoso, Vereador Rubens Nascimento, Vereadora Valéria Aragão. Agradecemos a todos, amanhã daremos continuidade a audiência com a participação do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais, Agência Municipal de Desenvolvimento Econômico, Secretaria Municipal da Assistência Social, Fundo Municipal de Infância e Adolescência, Fundo Municipal de Assistência Social, estarão presente para amanhã participar da audiência. Obrigado a todos, boa tarde!

JAILMA FERREIRA ORDONHO

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)